
INDICADORES DO **RECIFE** 2016



CULTURA

O OBSERVATÓRIO DO RECIFE

MISSÃO

Mobilizar a sociedade para selecionar, propor e monitorar um conjunto de indicadores e metas que se constituam numa agenda de desenvolvimento sustentável para o Recife e que levem a transformá-la numa cidade melhor para se viver, socialmente justa, ambientalmente equilibrada e economicamente viável.

OBJETIVOS

- ✿ Estimular a efetiva participação da sociedade civil na elaboração de propostas:
 - (a) focadas na melhoria da qualidade de vida da cidade;
 - (b) orientadas para um desenvolvimento sustentável;
 - (c) que ampliem a inclusão social.
- ✿ Acompanhar permanentemente indicadores que contribuam para o desenvolvimento sustentável do Recife e monitorar seu desempenho em relação à atuação do poder executivo municipal.
- ✿ Sensibilizar o cidadão recifense para uma participação ativa em prol da nossa cidade; ser um espaço para análise e debate sobre a cidade, buscando influenciar a administração pública.
- ✿ Contribuir para a eficácia e a transparência das políticas públicas.

VISÃO

Estar consolidado como movimento capaz de mobilizar o maior número possível de atores sociais, com uma prática estabelecida de monitorar e disseminar informações sobre indicadores, influenciando na formulação das políticas públicas municipais.

PRINCÍPIOS

Exercício de cidadania

Exercer de modo ativo e responsável, os direitos e deveres de cidadãos, acompanhando a atuação do poder público, relativa à sua responsabilidade e competência para com a gestão pública.

Isonomia político-partidária

Não apoiar nenhum partido ou personagem político, mantendo-se isento em relação a quaisquer grupos específicos.

Transparência

Ter posicionamentos claros e públicos e promover ampla e contínua disseminação de informações.

Consistência

Formular propostas e avaliações fundamentadas em fatos e dados, com apoio na expertise de profissionais ou grupos que trabalham na consolidação de conhecimentos específicos.

Equidade

Defender o equilíbrio dos direitos de todos os grupos de cidadãos, definido por quaisquer condições ou opções, na busca de parâmetros de justiça social.

Solidariedade

Ser responsável pela promoção do bem comum e pela melhoria da qualidade de vida dos menos favorecidos.

Liberdade de opinião

Assegurar amplo direito à voz e manter um canal de diálogo aberto para qualquer manifestação de opinião.

Inclusão

Estimular a participação de todos e estar aberto a interesses múltiplos que sejam convergentes com os princípios do movimento.

Legalidade

Agir de acordo com os parâmetros da lei, com visão crítica e disposição propositiva em relação a melhorias na legislação.

Exemplaridade

Promover ações ou posicionamentos que sejam exemplo do exercício da consciência cidadã e de práticas democráticas.

PARA ENTENDER OS INDICADORES

Como organizamos isso tudo?

Para chegar a esta publicação, com todos esses dados sobre a cidade do Recife, o ODR estruturou todo o trabalho a partir de dois eixos de estrutura:

da base técnica dos indicadores do Programa Cidades Sustentáveis (www.cidadessustentaveis.org.br/indicadores), que já são nacionalmente reconhecidos para promover uma avaliação dos diversos aspectos da qualidade de vida e da garantia de direitos de uma população;

a partir de uma proposta técnica de indicadores reconhecidamente fortes para avaliação dos diversos aspectos da qualidade de vida e da garantia de direitos da população na cidade do Recife, aqueles com forte possibilidade de subsidiar as discussões sobre as políticas públicas, no contexto das realizações governamentais que permitissem impactos reais e transformadores da vida do recifense.

Ambos os critérios foram discutidos e validados por todos os Grupos de Trabalho (GTs) temáticos do Observatório do Recife, que consideraram que:

O exercício feito pelos grupos de trabalho contemplou uma ampliação dos indicadores em quase todos os eixos analisados pelo Observatório do Recife em relação à publicação do ano anterior, incorporando todos que tinham forte chance de disponibilidade dos dados no contexto municipal.

Ao mesmo tempo foi observada a existência, em fontes oficiais, das estatísticas selecionadas e sua possibilidade de medição e período disponível.

EIXOS ANALISADOS:

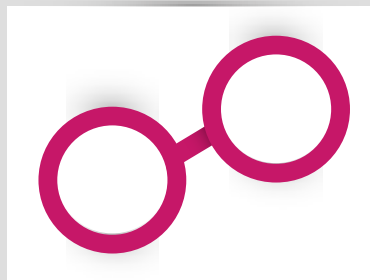
Gestão e Governança >> **Saúde** >> **Educação** >> **Trabalho, Renda e Desigualdade**
>> **Segurança** >> **Mobilidade** >> **Espaço Urbano** >> **Juventude** >> **Cultura** >> **História**
>> **Turismo** >> **Meio Ambiente**

Em cada um dos temas, foram apresentados os dados mais recentes possíveis, objetivando gerar um retrato atualizado da cidade. A escolha de fontes oficiais de informação permite a atualização regular de todos os dados e possibilitando estabelecer uma cultura de "gestão por indicadores", isto é, com formas objetivas precisas de medição, priorizando, sobretudo, a continuidade e veracidade da informação.

PARA ENTENDER OS INDICADORES

Leitura do Indicador

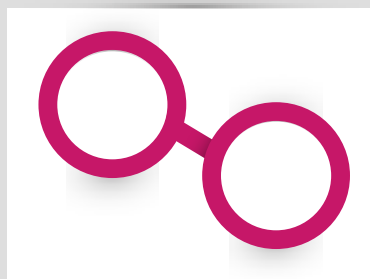
Para representação do movimento realizado pelo indicador, no que se refere à melhoria, piora ou variação pouco expressiva, optou-se pela horizontalização dos indicadores, em um gráfico de fluxo que indica sua melhora ou piora.



Apontando para cima a situação melhorou com uma variação igual ou superior a 5%.



Na horizontal a variação foi considerada pouco expressiva, com uma variação para melhor ou para pior inferior a 5%.



Apontando para baixo: a situação piorou com uma variação igual ou superior a 5%.

Nota-se que dependendo da natureza do indicador, a melhora da situação se dá com a diminuição do número (por exemplo, a taxa de mortalidade infantil se torna melhor quando diminui). Em outros casos, a melhora se dá com o aumento do número (são exemplos disso o IDEB e o percentual de cobertura de esgoto: quanto maior melhor).

Inovações Recentes:

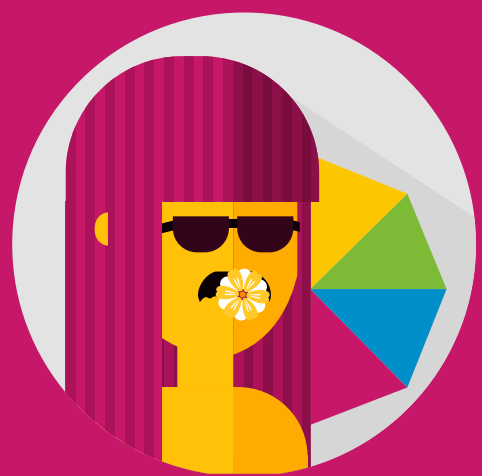
Indicação sobre a **POLARIDADE** do indicador:



QUADRO RESUMO sobre o comportamento do indicador no último ano analisado comparativamente ao ano imediatamente anterior.

Composição das Despesas Orçadas para Função Educação

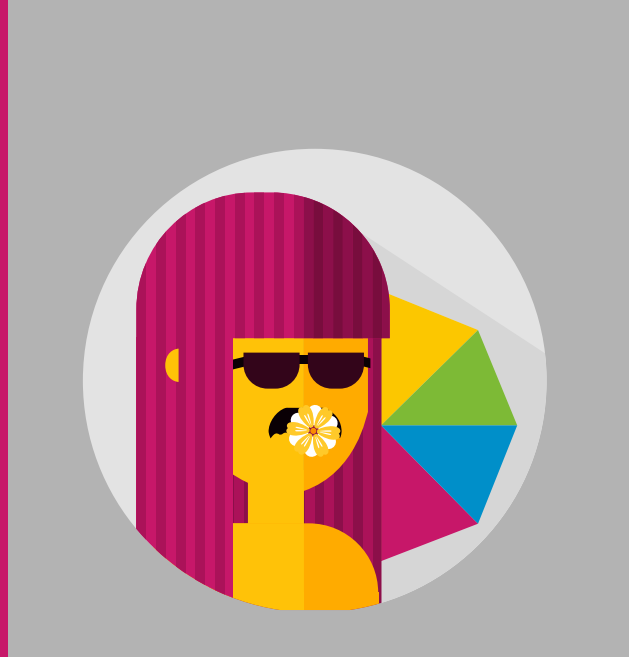
	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
2010	R\$ 450.222.000	R\$ 35.689.000	R\$ 485.911.000
2011	R\$ 476.227.000	R\$ 31.623.000	R\$ 507.850.000
2012	R\$ 579.226.000	R\$ 66.844.000	R\$ 646.070.000
2013	R\$ 625.283.500	R\$ 40.606.500	R\$ 665.890.000
2014	R\$ 688.583.500	R\$ 45.966.000	R\$ 734.549.500



POR QUE MONITORAR INDICADORES DE **CULTURA?**

Em um ano que presenciou a discussão da validade ou não de um Ministério da Cultura no âmbito do Governo Federal, 2016 trouxe pautas interessantes para arena pública sobre temas que, antes, eram tratados em círculos mais especializados. Cultura não é apenas um sinônimo de diversão ou criação erudita. É também expressão, legado, manifesto, ensino e, claro, aprendizado de uma sociedade.

Nessa medida uma discussão urgente se estabelece: é necessário criar cada vez mais instrumentos que possam medir os cenários de Cultura. Essa é uma das condições para que possam se estabelecer políticas públicas consistentes e aprofundar o debate sobre esses temas que são a expressão da memória viva da nossa metrópole. Assim esperamos fortalecer o movimento para exercitar com propriedade a sua cidadania cultural e apresentar a melhor paisagem que a cidade tem a oferecer para quem nela vive.



RESULTADO RESUMO DESEMPENHO EM 2014/2015

- Acervo de livros infanto-juvenis
- Acervo de livros para adultos
- Centros culturais, casas e espaços de cultura
- Representação do setor de cultura no total de empregos formais
- Representação do setor de cultura no total de estabelecimentos
- Representação do setor de cultura no total das despesas por função





DESEMPENHO EM 2014/2015

